

RESENHA

SERAFINI, FRANK. BEYOND THE VISUAL: AN INTRODUCTION TO RESEARCHING MULTIMODAL PHENOMENA. FOREWORD BY THEO VAN LEEUWEN. NEW YORK: TEACHERS COLLEGE PRESS, 2022.

Daniela Ramos de ALMEIDA

Gislandia Martins dos SANTOS

Maria Eugenia BATISTA

Universidade Federal de São Paulo

Frank Serafini é professor de letramento e literatura infantil no *Mary Lou Fulton Teachers College*, na Universidade do Estado do Arizona, nos Estados Unidos. Serafini é ganhador de vários prêmios por seus trabalhos no ensino e na pesquisa e, recentemente, em 2021, foi agraciado pela Associação Internacional de Letramento Visual (*International Visual Literacy Association*) com o Prêmio Educador de Destaque (*Distinguished Educator Award*). Sua obra intitulada *Beyond the Visual: an Introduction to Researching Multimodal Phenomena* (Além do Visual: uma Introdução à Pesquisa de Fenômenos Multimodais), com prefácio de Theo van Leeuwen, apresenta quadros analíticos para a investigação e a compreensão de fenômenos visuais e multimodais que permeiam a comunicação contemporânea.

Na **Introdução**, Serafini pontua que as publicações de *Reading Images: The Grammar of Visual Design* (KRESS; VAN LEEUWEN, 1996), hoje em sua terceira edição ((KRESS; VAN LEEUWEN, 2021) e *The Language of Displayed Art* (O'TOOLE, 1994) foram marcos importantes para o reconhecimento da proeminência de uma variedade de modos de representação e comunicação para além do modo verbal escrito e oral. Tais publicações estimularam e estimulam pesquisadores a expandirem as formas de análise do discurso e outras metodologias de pesquisa centradas na língua e a abordarem fenômenos visuais e multimodais.

Como forma de preencher uma lacuna na literatura, o livro estabelece conexões entre conceitos e propósitos metodológicos organizados em dezesseis capítulos, divididos em três partes, cuja dinâmica legitima estudos realizados por pesquisadores destacados no campo de investigações multimodais. Para apresentar aos leitores essa vasta pesquisa sobre os fenômenos visuais e multimodais, o autor apresenta quatro propósitos que seu livro busca atingir: (i) ajudar os pesquisadores a fazerem melhores conexões entre orientações teóricas, estruturas analíticas e projetos de pesquisa; (ii) apresentar aos leitores uma variedade de estruturas analíticas apropriadas para conduzir pesquisas sobre fenômenos visuais e multimodais; (iii) oferecer recursos adicionais que expandem as descrições das várias estruturas analíticas apresentadas nos capítulos do livro; e (iv) fornecer exemplos de como estudiosos renomados concebem, organizam, iniciam e conduzem seus trabalhos, organizando uma série de descrições de pesquisas¹ que leva o leitor aos bastidores de vários desenhos de projetos investigativos.

Na **Parte I**, intitulada **Foundations**, são abordados os fundamentos teóricos que orientam os métodos de pesquisa usados para examinar os fenômenos visuais e multimodais. No capítulo 1 (*Conceptualizing Visual and Multimodal Phenomena*), há uma descrição das características dos fenômenos visuais e multimodais. O capítulo 2 (*Theoretical Foundations of Multimodal Research*) enfoca as várias vertentes teóricas que podem orientar e dar suporte a pesquisas sobre fenômenos visuais e multimodais, focalizando, mais especificamente, na Semiótica Social. A partir desta perspectiva teórica, o autor propõe procedimentos e métodos de coleta e análise de dados que contemplam *corpora* compostos por textos, objetos visuais, eventos e espaços físicos, descritos nas partes II e III do livro, os quais descrevemos e exemplificamos a seguir.

Uma variedade de quadros analíticos voltados para textos e objetos visuais são apresentados na **Parte II**, intitulada **Analytical frameworks: texts and objects**. Busca-se explorar a complexidade das estruturas analíticas em diversas abordagens de pesquisa. Diferentes quadros analíticos são apresentados na seguinte ordem: Análise

¹ Tradução nossa para o termo *research vignettes*.

Iconográfica (*Iconographical Analysis*) no Capítulo 3; Análise do Discurso Visual (*Visual Discourse Analysis*) no Capítulo 4; Análise da Retórica Visual (*Visual Rhetorical Analysis*) no Capítulo 5; Análise Multimodal do Enquadramento (*Multimodal Framing Analysis*) no Capítulo 6; Análise de Conteúdo Multimodal (*Multimodal Content Analysis*) no Capítulo 7; Análise do Discurso Multimodal Sistêmico-Funcional (*Systemic Functional Multimodal Discourse Analysis*) no Capítulo 8; e, para finalizar, Análise de Gênero Multimodal (*Multimodal Genre Analysis*) no Capítulo 9.

A Parte II é também composta por oito descrições de pesquisas, com o propósito de delinear seus quadros analíticos e os objetos multimodais analisados, incluindo produções multimodais de crianças, capas de revistas, esculturas 3D, rótulos de vinhos, livros contendo apenas ilustrações, *software* de animação, *videogames* e livros literários ilustrados. Cabe salientar que o foco não é o contexto em que esses objetos estão inseridos, mas sim, os quadros analíticos. As descrições de pesquisas contemplam diversas propostas analíticas e diversos campos de investigação, como pode ser verificado no título de cada uma delas: (1) *Young Children's Multimodal Compositions* (Composição Multimodal de Crianças); (2) *Multimodal Content of Magazine Covers* (Conteúdo Multimodal de Capas de Revista); (3) *Critical Visual Discourse Analysis of 3-D Sculpture* (Análise Crítica do Discurso Visual de Esculturas 3-D); (4) *Multimodal Content Analysis of Wine Labels* (Análise de Conteúdo Multimodal em Rótulos de Vinho); (5) *Examining Wordless Picture Books* (Análise de Livros Ilustrados sem Palavras); (6) *A Critical Multimodal Comparison of Animation Software* (Uma Comparação Multimodal Crítica de Programa Computacional de Animação); (7) *Multimodality and Orientation-to-Action in Video Games* (Multimodalidade e Orientação para Ação em Videogames); e (8) *Animated Movie Adaptations of Literary Picture Books* (Adaptações de Livros Literários Ilustrados para Filme de Animação). Cada uma das descrições de pesquisa nos traz reflexões importantes no que diz respeito aos objetos de estudos, além dos instrumentos e/ou abordagens utilizadas para a análise e coleta de dados.

Coloca-se em evidência a descrição da pesquisa (*Research Vignette 8*) de Lens Unsworth, que buscou estabelecer a interface entre as adaptações cinematográficas

animadas e os livros literários ilustrados que motivaram as adaptações, tomando como referência o quadro teórico-analítico descrito por Kress e van Leeuwen (1996, 2021).

Os quadros analíticos descritos na **Parte III**, intitulada **Analytical frameworks: events and spaces**, estabelecem um foco para além de textos e objetos isolados a fim de considerar eventos físicos e virtuais, interações e os contextos nos quais esses fenômenos são experienciados. Algumas das propostas analíticas apresentadas nesta parte foram utilizadas para investigar espaços arquitetônicos, exposição de museus, bibliotecas da educação básica, espaços e eventos virtuais, como *websites*, *webinars* e plataformas de mídias sociais e virtuais. Os pesquisadores mencionados têm como objetivo entender como tais espaços físicos e virtuais afetam o potencial representacional e comunicacional de diversos fenômenos, colocando em primeiro plano os contextos sociais e físicos em detrimento de textos, objetos ou interações específicas que compõem determinados espaços e ambientes arquitetônicos.

O quadro analítico que inicia a terceira parte é a Análise Multimodal sob a perspectiva da Semiótica Social (*Social Semiotic Multimodal Analysis*), descrita no Capítulo 10. Na sequência, o Capítulo 11 delinea a Análise Multimodal Crítica (*Critical Multimodal Analysis*) e o Capítulo 12 aborda a Análise do Discurso Mediado (*Mediated Discourse (Interactional) Analysis*). A Análise Etnográfica Multimodal (*Multimodal Ethnographic Analysis*) é posta em foco no capítulo 13, ao passo que o Capítulo 14 discorre sobre a Análise do Discurso Espacial (*Spatial Discourse Analysis*). Por fim, o Capítulo 15 descreve a Análise Cultural Multimodal (*Multimodal Cultural Analysis*) e a Análise Multimodal Digitalmente Orientada (*Digitally Based Multimodal Analysis*) é discutida no Capítulo 16. Em suma, a Parte III focaliza nas ações e interações entre pessoas e objetos que ocorrem em determinados contextos e nos espaços construídos em torno desses eventos e interações.

Com o objetivo de ilustrar os quadros analíticos para análise multimodal de eventos e espaços físicos, a Parte III apresenta outras oito descrições de pesquisa. É possível perceber a importância da obra para pesquisadores não só no campo da Linguística Aplicada, mas também em outras áreas do conhecimento. Ressalta-se que

aspectos multimodais presentes nas mais diversas plataformas digitais servem de base para um vasto estudo linguístico, por serem objetos dinâmicos de investigação que podem ser apresentados em plataformas midiáticas, inerentes às práticas sociais vividas na e pela sociedade. As perspectivas teóricas e metodológicas apresentadas nos fazem observar que, além de aspectos visuais, é possível encontrar e analisar uma série de elementos vinculados a aspectos multimodais que constituem tais espaços físicos ou virtuais, eventos e interações.

As descrições de pesquisas estão dispostas na Parte III na seguinte ordem: (9) *Mapping (Visual) Identities During COVID-19* (Mapeamento de Identidades (Visuais) durante a COVID-19); (10) *Critical Multimodal Analysis of Voting Spaces* (Análise Multimodal Crítica de Espaços de Votação); (11) *Multimodal Interaction Analysis of Social Positioning in Young Children at School* (Análise de Interação Multimodal do Posicionamento Social de Crianças na Escola); (12) *Understanding Spatial Pedagogy* (Compreendendo a Pedagogia Espacial); (13) *Collective Multimodal Research of Social Interaction in the COVID-19 Pandemic* (Pesquisa Multimodal Coletiva sobre Interação Social na Pandemia de COVID-19); (14) *Analyzing Children's Virtual Realities* (Análise de Realidades Virtuais criadas por Crianças); (15) *A Multimodal Analysis of Children's Play* (Uma Análise Multimodal das Brincadeiras Infantis); e (16) *Spatial Discourse Analysis of Informal Outdoor Learning Spaces* (Análise do Discurso Espacial de Ambientes Informais de Aprendizagem ao Ar Livre). Nota-se que as pesquisas estão centradas em espaços virtuais e físicos, bem como eventos e interações.

Ressalta-se a descrição da pesquisa de Louise Ravelli (*Research Vignette 16*) cujo estudo analisa os espaços informais de aprendizagem ao ar livre e de que modo a arquitetura e projeto desses espaços contribuem para a construção de significado para aqueles que os utilizam e aqueles que o projetaram. Por meio da semiótica social multimodal, a pesquisadora motivou-se a explicar as ligações entre os recursos textuais reais (como as coisas são construídas/projetadas) e o que isso pode significar em um dado contexto social.

O livro, ora resenhado, apresenta pontos instigantes aos pesquisadores que desenvolvem estudos multimodais, uma vez que aborda aspectos teórico-

metodológicos e apresenta quadros analíticos relacionados a questões visuais e multimodais para além do modo verbal. Nas palavras de Serafini (p.213),

[a] evolução das técnicas e abordagens que usamos para ver e entender o mundo é excitante. Ela cria a possibilidade de aprender formas de representar e comunicar ideias, identidades e ideologias que nos permitem ver coisas de maneiras que não nos era possível anteriormente. (Serafini, 2022, p.213 – tradução nossa)

Os quadros analíticos descritos nesta obra podem estimular pesquisadores mais experientes e novos pesquisadores a compreenderem diversos percursos analíticos multimodais para investigar os mais variados objetos de estudo, espaços arquitetônicos e digitais, interações, eventos e os modos e recursos semióticos que os perpassam.

Referências

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. **Reading images. The grammar of visual design**. London: Routledge, 1996.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. **Reading images. The grammar of visual design**. 3rd edition. Oxon: Routledge, 2021.

O'TOOLE, Michael. **The language of displayed art**. Leicester: Leicester University Press, 1994.

Daniela Ramos de ALMEIDA

Mestranda em Estudos Linguísticos no PPG-Letras UNIFESP (2002). Licenciada em Letras com ênfase em Língua Portuguesa pela Universidade Bandeirante de São Paulo (2005) e Especialização em Língua Portuguesa pela PUC-SP (2022). Graduação em Pedagogia pela Faculdade Associadas de São Paulo (2014). Pós-graduação em psicopedagogia pela FALP, além da graduação em Comunicação Social - Jornalismo pela Universidade de Santo Amaro (2004). Atualmente, docente do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, na Rede Pública, e também, professora titular do Ensino Fundamental

II - Sesi São Paulo. Experiência em tutoria na área de Linguagens e Comunicação no Ecossistema Ânima Educação. Possui experiência em práticas com aprendizagens significativas, ensino híbrido e a gamificação.

Gislandia Martins dos SANTOS

Mestranda em Estudos Linguísticos no PPG-Letras da UNIFESP (2022). Possui graduação em Letras - Português e Inglês pela Universidade Paulista (2007) e em Pedagogia pela Faculdade Paulista São José (2018). Especialização em Especialização em Alfabetização e Letramento pela Faculdade Sumaré, FACSUMARÉ (2009) e em Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP (2015). Atualmente é Professora de Educação Básica II - Inglês do Governo do Estado de São Paulo.

Maria Eugenia BATISTA

Possui doutorado (2012) e mestrado (1998) em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela PUC-SP. É professora adjunta, coordenou o curso de Letras Licenciatura em Português/Inglês (2021-2023) na UNIFESP e atua no Programa de Pós-graduação em Letras, área de Estudos Linguísticos. Membro do GT Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) da ANPOLL e do Grupo de Pesquisa SAL. Foi professora adjunta (2013 a 2020) e coordenadora adjunta do curso de Letras Licenciatura em Português/Inglês (2016-2020), coordenou o PIBID - Letras-Inglês (2017-2018) e o Inglês sem Fronteiras (2014-2016) na UFLA. Lecionou no PPG da UNIP. Atuou na graduação de diversos cursos na FECAP, Universidade Anhembi-Morumbi e Unifai. Suas áreas de interesse são: LSF e Formação de professores de língua inglesa.

Recebido em 27. janeiro.2025

Aceito em 02. fevereiro 2025